

489

**EFEITO CITOTÓXICO DE ALCALÓIDES ISOQUINOLÍNICOS EM TROFOZOÍTOS DE TRICHOMONAS VAGINALIS.** Patrícia de Brum Vieira, Raquel Brandt Giordani, Marina Weizenmann, Roberta Dorneles Ferreira da Costa, Geraldo Atílio de Carli, José Ângelo Zuanazzi, Tiana Tasca (orient.) (UFRGS).

*Trichomonas vaginalis* é o protozoário causador da tricomonose, a DST não-viral mais comum no mundo e está associado a graves complicações de saúde, como aumento da transmissão do vírus HIV, parto prematuro, câncer cervical e infertilidade. O metronidazol é utilizado no tratamento da tricomonose, porém devido a sua toxicidade e ao desenvolvimento de isolados resistentes, produtos naturais são potenciais alternativas terapêuticas. Plantas que contêm alcalóides isoquinolínicos são utilizadas pelas tribos sul africanas contra doenças venéreas. Visto que existe significativa correlação entre os remédios tradicionais e suas ações farmacológicas, considera-se relevante a investigação da atividade tricomonocida dos alcalóides isoquinolínicos. O objetivo deste trabalho foi investigar a atividade tricomonocida, frente a *T. vaginalis*, de três alcalóides: candimina, licorina e tazetina. Os trofozoítos de *T. vaginalis* ( $5 \times 10^5$  trofozoítos/mL) foram incubados no meio TYM (*trypticase*-extrato de levedo-maltose) na presença dos alcalóides (2, 5; 5, 0; 250; 500; 1000uM), a 37°C. Após 24h, foram realizadas contagens dos organismos em hemocítmetro. A viabilidade dos parasitos foi verificada considerando a motilidade e exclusão com trypan blue. Os alcalóides apresentaram atividade citotóxica aos trofozoítos, com mortalidade em torno de 60% em todas as concentrações testadas. Na concentração de 500uM, tazetina causou mortalidade de 83%, enquanto candimina e licorina 67, 3 e 60%, respectivamente. Importante, na concentração de 2, 5uM candimina e tazetina apresentaram citotoxicidade de 61, 5 e 65%, respectivamente. Considerando a severidade da tricomonose na saúde pública, a citotoxicidade destes alcalóides desperta o interesse na investigação do mecanismo de ação destas moléculas.